




BOLETIM INFORMATIVO

volume

6

TURMA ESPERANÇA GARCIA:
UMA EXPERIÊNCIA DE
ESPERANÇAR UM NOVO
DIREITO BRASILEIRO: A
FORMAÇÃO DE JURISTAS
QUILOMBOLAS COMO
MÉTODO GARANTISTA DA
DEFESA DE DIREITOS DOS
TERRITÓRIOS



A CONAQ, em parceria com a Universidade Federal de Goiás e com a Climate and Land Use Alliance (CLUA), tornou possível uma ação inédita de formação de juristas quilombolas. A turma foi composta de 24 quilombolas, de todas as regiões do Brasil, com formação na área de Direito. O foco de estudos é a normatividade, e sua aplicação, no contexto das demandas quilombolas.

A experiência da turma Esperança Garcia está representando uma construção de um novo pensar no Direito Quilombola, com debates voltados para desenvolver habilidades jurídicas com a ênfase na identidade quilombola, ressaltando a importância do direito a territorialidade, da cultura, das vivências da comunidade. Incentivar as produções dos cursistas e fortalecer a luta quilombola também em uma perspectiva jurídica e social.

“A nossa turma de tutores está sendo uma experiência sem igual, cada encontro aprendo mais e fico mais confiante que com certeza teremos mais pessoas empenhadas em seguir em frente na missão da Conaq”. (Oriel Rodrigues de Moraes- Tutor da turma Esperança Garcia).

Os cursistas reiteram nos espaços coletivos da turma o que representa estar cursando um curso de formação para Advogadas e Advogados quilombolas, vale ressaltar que o curso também oportunizou espaço para os quilombolas graduados em Direitos estivessem no curso, participando dessa experiência enriquecedora.

“Saber que alguém luta pelo direito da sua comunidade é algo Esperançoso. O curso de formação de advogados e advogadas Esperança Garcia está me capacitando a vê o Direito de outra maneira, de forma extraordinária. (Luandra Gomes dos Santos- Cursista da turma Esperança Garcia).

“O Curso da formação de advogados e advogadas Esperança Garcia é um espaço rico em conhecimentos teóricos e práticos que nos possibilita a qualificação da luta em defesa dos nossos territórios” (Celso Rodrigues dos Santos - Cursista da turma Esperança Garcia).

“O curso de formação para advogados quilombolas Esperança Garcia, é uma oportunidade de reconstrução através do conhecimento e de prospecção da valorização cultural e desenvolvimento das Comunidades Quilombolas. (Leticia de São Geraldo da Costa - Cursista da turma Esperança Garcia).

Os espaços possibilitam o aprendizado dos cursistas, mas também dos tutores, monitores e dos colaboradores convidados, em uma das falas avaliativas sobre como está sendo a experiência de ser tutora no curso, Layza Queiroz reafirmou que vislumbra o espaço de ensino mútuo e que a turma Esperança Garcia representa uma potência, de formulação política, teórica, jurídica e de articulação prática para a advocacia quilombola.

“Após este curso, certamente, minha perspectiva sobre a história do direito não será mais a mesma, ansiamos um sistema de justiça onde os advogados quilombolas sejam vida e voz de suas Comunidades e acontecerá!” - (Rosane Arena Muniz -tutora da Turma Esperança Garcia)

“O Curso de advocacia popular quilombola Esperança Garcia, diferentemente dos cursos de direito que servem em sua grande maioria como uma despesa de defeito de cor, revela a necessidade de aprofundamento das questões atinentes aos direitos quilombolas, perpassando pelas questões da mulher negra, da negritude, das belezas e dos desafios, da internacionalização, e na emergência dos novos direitos já antigamente conquistados e negado pelo Estado Brasileiro”- (Cleuton César Ripol de Freitas – Coordenação Pedagógica da Turma Esperança Garcia).

“O curso está sendo um difusor de águas no sentido de proporcionar aos advogados(a), bacharéis em direito formação jurídica gratuita, para a realização de uma resistência qualificada na seara do judiciário e da sociedade” (Jeferson da Silva Pereira - Cursista da turma Esperança Garcia).

Pensar a experiência da turma Esperança Garcia é refletir sobre a oportunidade de acesso e construção de um ambiente jurídico com leitura racializada, pensar em um espaço que procura incentivar a leitura crítica da atuação profissional dos advogados e advogadas, além de representar um grande potencial que fortalece a luta jurídica quilombola.

“Nós quilombolas dentro ou fora dos territórios das comunidades quilombolas enxergamos as nossas necessidades básicas de sobrevivência. O curso de advogadas e advogados quilombolas, turma Esperança Garcia vem reafirmar a necessidade de nossa luta por direitos”. (Célia da Silva Leonardo Garcia-- Cursista da turma Esperança Garcia)

A formação de juristas quilombolas representa, nos dias atuais, uma das maiores iniciativas para garantir a defesa dos direitos dessa população a partir do protagonismo de pessoas do próprio grupo étnico. Desse modo, é possível concluir que tanto a população quilombola, como o meio ambiente dos territórios, restarão ao final fortalecidos pela atuação de profissionais quilombolas capacitados para promover as defesas jurídicas necessárias.

Sarah Fogaça da Silva
Monitora da Turma Esperança Garcia

Rozembergue Batista Dias
Consultor Quilombola

Israel da Silva Oliveira
Consultor Quilombola

***O presente boletim é fruto do edital de consultoria quilombola, uma parceria da CONAQ, com a Climate and Land Use Alliance (CLUA) e com a Associação Nacional de Quilombos para Cooperação – Negra Anastácia**

